

Jovem Leandro Camargo preparou a família para sua desencarnação

Pai e Mãe, se estão lendo esta carta é porque faleci na operação e estou bem melhor agora, já que vocês sabem que a Terra é passageira mesmo.

Não quero ninguém triste por eu estar melhor, pelo contrário, vocês devem ficar contentes por eu estar melhor.

Orem por mim que orarei por vocês.

Para solucionar os bens que deixo, que são poucos, é que esta carta ganha importância.

Tenho apenas 5% na sociedade de advogados que vocês terão direito, mas não será grande coisa, assim, se a Luciana pagar R\$ 10.000,00 por isso estará de bom tamanho.

*Tenho o carro com tudo quitado, o carnê deixo na minha pasta, sendo que a senha da trava da pasta é *****.*

Tenho conta no Itaú, mas é conjunta com a Luciana e do escritório, assim, vocês não terão nada dessa conta. Outra conta que tenho é do Banco do Brasil, o cartão estará na minha pasta e não tem dinheiro lá, mas vocês devem sustar os cheques da cirurgia, que deixei os canhotos na pasta, pois se desencarnei não devem pagar o restante.

Meus livros, os que forem de direito quero que mostrem ao Freitas e, se ele quiser algum será dele. Os livros que o Freitas não quiser entreguem ao Rodolpho Vannucci e Geraldo Fonseca de Barros Neto, que seriam meus sócios; os de Espiritismo para a biblioteca do “Nosso Lar”, aos cuidados do Emanuel; os romances e os demais, guardem, vendam em sebos, enfim, façam o que quiserem.

Como não estarei aí diretamente para orientá-los, voltem a freqüentar o Centro, qualquer um que seja. Façam doações materiais para entidades que precisam. Peçam à Larissa que ajude na APAE, ela tem de fazer isso, junto com o Daniel.

A Luciane tem que dar uma formação educacional melhor ao Lê e ao Sandro, caso contrário terão muitas dificuldades na vida adulta, desde informática, inglês, melhores escolas. Caso ela não faça isso, vocês deverão fazer.

Minhas roupas doem todas.

É isso.

Abraços, cuidem-se, porque eu mereci vir antes, afinal, sempre fui um espírito superior (risos).

Leandro Luís Camargo dos Santos

Explicando

Nosso Leandro desencarnou vitimado, como tudo leva a crer, por uma sucessão de erros médicos.

Curiosamente, às vésperas de uma cirurgia bariátrica, avisou alguns familiares: Se eu desencarnar foi por erro médico.

Por isso, pede para sustar os cheques, justamente para não onerar a família. Quanto aos processos legais, amigos advogados e médicos analisando os prontuários, julgaram entrar na justiça solicitando explicações. O processo corre conforme as normas da justiça brasileira.

À luz do Espiritismo compreendemos que, apesar da dor, as experiências da vida servirão sempre para o nosso amadurecimento. À parte a lei de causa e efeito, provas e expiações, desejar entender as nuances desta ou daquela ocorrência é tomar, por vezes, o papel de Deus que, como sabemos, nunca se engana.

Nosso Leandro vive e nós outros repetimos com o Evangelho:

“Deus não é Deus de mortos, mas sim de vivos, porque para Ele todos vivem.” (Lc. 20:38)